



UFRRJ



PROPPG  
Pro-Reitoria de Pesquisa  
e Inovação  
UFRRJ



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lella Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## EXPANSÃO E TRANSFORMAÇÃO DE TECIDOS URBANOS NO OESTE METROPOLITANO DO RJ: AMBIÊNCIAS E AUSÊNCIAS DE PARACAMBI

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**AQUINO; Leonam Rodrigues de Aquino<sup>1</sup>, ARAUJO; Carolina Damasceno Araujo<sup>2</sup>, PEREIRA; Denise de Alcantara<sup>3</sup>**

### RESUMO

Este resumo expõe um cenário de conflitos socioespaciais ocasionados por processos que impactam a paisagem, seus tecidos urbanos e periurbanos. Considera-se o recorte macro definido por Paracambi, no Oeste Metropolitano. Tornou-se possível aferirmos os fatores que impactam na expansão da autoconstrução e da auto urbanização sobre espaços livres e provocam transformações na paisagem intraurbana. O objetivo desta pesquisa é aplicar os critérios de análise socioespacial e tipo-morfológica em Paracambi, território urbano metropolitano periférico, a fim de prospectar cenários de desenvolvimento e potencialidades territoriais. O trabalho utilizou uma abordagem metodológica que envolveu a revisão e aprofundamento teórico-conceitual sobre unidades morfoterritoriais, espaços livres de edificação e morfologia, além de treinamento na tecnologia do Sistema de Informações Geográficas (SIG), especificamente no programa ARCGIS. Com base nessa abordagem, foram produzidos mapeamentos multitemáticos e multiescalares no software para identificar as transformações ocorridas em Paracambi, em uma pesquisa descritiva-exploratória, seguindo a metodologia proposta por Gil (1991). Historicamente a presença da fábrica têxtil, hoje Fábrica do Conhecimento, e a ferrovia em Paracambi está diretamente ligada aos antecedentes de ocupação e evolução urbana do município. Sua instalação foi responsável pelo aumento populacional e pela criação de novos bairros no entorno da fábrica. Ela também influenciou a expansão territorial da cidade, visto que houve a necessidade de criar vias de acesso para atender a demanda da empresa. Portanto, a presença da fábrica têxtil foi um fator determinante para o desenvolvimento urbano de Paracambi. Que ocorreu o desenvolvimento urbano do município, deixou como legado, uma ocupação extensiva tentacular, isto é, "caracteriza-se pela ocupação das terras em função do sistema viário" (JAPIASSÚ e LINS, 2014) e dos cursos d'água (DAMASCENO, *et al*, 2022). Na II Oficina

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , leoaquino1999@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , caroldamasceno@ufrj.br

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , dalcantara@ufrj.br

Participativa de Construção de Cenários Prospectivos: conflitos socioespaciais no Oeste Metropolitano do Rio de Janeiro, realizada em julho de 2022, presencialmente nas instalações da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, estabeleceu-se um fórum de discussão interdisciplinar e constatou-se as principais problemáticas de Paracambi, incluindo, além de ocupação irregular e falta de infraestrutura, segurança, áreas de lazer, oportunidades de emprego e espraiamento do tecido urbano sobre áreas rurais. Potencialidades como a expansão da área residencial e comercial, ampliação das vias de acesso, criação de áreas de lazer e incentivo ao turismo ecológico também foram indicadas. Verificase então, que o aspecto físico de Paracambi apresenta seu núcleo urbano principal concentrado e segregado, enquanto a maior parte do território é pouco ocupada e ambientalmente preservada, a exemplo do Parque do Curió, que é uma unidade de conservação, que possui importância estratégica na conservação da biodiversidade regional. O potencial de expansão urbana está em áreas periféricas e rurais com desarticulação intramunicipal. A nova dinâmica metropolitana vem sendo modelada em função dos incentivos fiscais municipais, estaduais e federais para áreas industriais e de logística, mas é importante incluir a participação social em seu planejamento para garantir um desenvolvimento justo e responsável. Caso contrário, a ocupação pode se tornar predatória e desordenada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Espaços Livres, Oeste Metropolitano, Potencialidade, Paracambi, Expansão Urbana

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , leoaquino1999@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , caroldamasceno@ufrj.br

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , dalcantara@ufrj.br